



ANO NOVO, NORMAS NOVAS!

O ABNT/CB29 – Comitê Brasileiro de Celulose e Papel encerrou 2013 com balanço positivo de trabalhos e agora define um intensivo calendário de atividades para 2014, com novas metas para a revisão de normas

Por Thais Santi

Um novo ano começa, e o trabalho do ABNT/CB29 – Comitê Brasileiro de Celulose e Papel continua, com secretaria e coordenação de atividades na sede da ABTCP. Entre boas notícias e arrojadas metas de normalização para 2014, está uma lista com mais de 64 normas técnicas do setor que deverão entrar em processo de revisão pelas Comissões de Estudos do ABNT/CB29.

“A meta, bastante expressiva, faz parte de um trabalho que foi intensificado no último ano em conjunto com as empresas do setor e demais interessados, tendo por objetivo atualizar as informações e os processos contidos nessas normas, de modo a facilitar a utilização dessa importante ferramenta”, destacou Viviane Nunes, coordenadora de Inteligência Setorial e responsável pelos trabalhos das Comissões de Estudos (CEs) que integram o ABNT/CB29.

No ano passado, 63 normas técnicas da cadeia produtiva de celulose e papel foram analisadas (revisadas e confirmadas) – 17% a mais do que em 2012 – durante reuniões de trabalho das 13 CEs. A campeã de revisões de 2013 foi a CE de Ensaio Gerais para Pastas Celulósicas, seguida pela de Ensaio Gerais para Papel. (Veja mais detalhes na tabela “Acervo do CB29”). Vale mencionar também a CE de Papéis e Cartões de Segurança, com expressivo número de revisões de normas técnicas no ano passado.

Além de aumentar o volume total de normas revisadas, as CEs pretendem, nos próximos anos, transformar as 26 normas do acervo da Associação Mercosul de Normalização (ANM) em versões NBRs ISO e adotar dez novas normas da International Organization for Standardization (ISO) para implantação em processos nacionais. Para tanto, já estão planejadas para este ano 20 reuniões de CEs, com expectativa de elevar em 10% o número de participantes nas reuniões de trabalho.

“Um dos grandes desafios ficará a cargo da CE de Papéis para Fins Sanitários, que espera concluir a revisão de 20 normas neste ano. Buscaremos também contatar as empresas da região Nordeste do Brasil para participar dos CBs e dos testes em papéis tissue”, destacou a Viviane. De acordo com a coordenadora, as metas do ABNT/CB29 para 2014 refletem a nova fase de evolução dos trabalhos de normalização na ABTCP.

Balancos positivos

A normalização setorial de celulose e papel encerrou 2013 no azul, como se costuma dizer dos balanços empresariais. A avaliação é consenso entre os coordenadores de CEs do ABNT/CB29 da ABTCP. “Todas as normas programadas para conclusão no ano passado foram publicadas. A norma referente a marcas d’água no papel, de fechamento pendente devido a certas polêmicas, foi finalmente concluída”, comemora

rou Maria Luiza Otero D’Almeida, coordenadora da CE de Papéis e Cartões de Segurança e também do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT).

Os resultados dos trabalhos dessa CE são de extrema importância para os peritos dos institutos de Criminalística do Brasil. “Isso porque as normas de papéis e cartões de segurança estabelecem procedimentos para detectar elementos de segurança específicos incorporados no papel, além de padronizarem o modo de determinar tais elementos, permitindo a obtenção de resultados iguais nas análises, independentemente do local e da pessoa que irá fazê-las”, explicou Maria Luiza.

Encerrada essa importante tarefa, a partir de 2014 a CE de Papéis e Cartões de Segurança passará a atuar nas demandas que serão apresentadas ao longo do ano. Ao mesmo tempo, os integrantes pretendem produzir notas técnicas sobre assuntos de interesse específico para o setor de papéis de segurança, abordando problemas e soluções.

Fazem parte dos assuntos chave da área: a utilização do papel de segurança para impressão digital (qualidade do toner); o comprometimento dos elementos de segurança (devido aos revestimentos efetuados no papel pós-venda, ao processo de impressão gráfico e também ao manuseio); os cuidados no desenvolvimento da arte em documentos de segurança e ainda questões relativas à composição do substrato de segurança.

Mais uma CE que registrou grandes progressos foi a de Papéis para Fins Sanitários. No início de 2013, foi apresentada uma solicitação dos usuários das normas desse segmento para atualizar a tabela de classificação por tipos de papéis e buscar integrar alguns requisitos da divisão. A Comissão inicia o ano, portanto, dando continuidade aos trabalhos iniciados e programando novos ensaios no IPT de alguns grupos de papéis, para

posteriormente redefinir a tabela. “Dessa forma poderemos atualizar nossos valores de testes físicos e recalcular itens de classificação, facilitando o uso das normas. Esse trabalho será um grande desafio, mas trará importante benefício para as pesquisas. Também serão desenvolvidos os ensaios dermatológicos para aprovação de testes *in vitro* (cultura de células), e não mais *in vivo* (em animais ou humanos)”, comentou Silvana Bove Pozzi, coordenadora da CE de Papéis para Fins Sanitários e gerente da Qualidade da Manikraft.

A CE de Pastas Celulósicas também estabeleceu um plano de trabalho desafiador para 2014. Segundo Gláucia Elene Severino de Souza, da Lwarcel Celulose e coordenadora da Comissão, as ações de trabalhos programadas para este ano incluem a integração e a ampliação da representatividade das normas brasileiras no setor com foco em discussões técnicas, produzindo documentos que fundamentem e acompanhem o desenvolvimento tecnológico das empresas.

Na CE de Ensaios Gerais de Chapas para Papelão Ondulado, estão atualizadas todas as normas de ensaios publicadas. Com ativa atuação na CE nos últimos dez anos, a coordenadora Maria Eduarda Sá Moreira Dvorak, da Regmed, comentou que nesta fase atual o trabalho a ser desenvolvido é o de internalização das normas como ABNT NBR ISO, de forma a trabalhar em sintonia com outros países que adotam as normas ISO.

Outro fator justifica a internalização: a necessidade de evitar a duplicidade de normas. Por conta disso, a CE de Papéis tem realizado esse trabalho. “É importante acompanhar também as atualizações realizadas pela ISO, principalmente na elaboração de novas normas que possam ter impacto significativo sobre os equipamentos e ensaios realizados no Brasil”, afirmou Patrícia Kaji, coordenadora e pesquisadora do IPT.

Como exemplo, Patrícia citou a possibilidade da utilização de equipamentos automáticos em normas que só previam o uso de equipamentos manuais. “Vale ressaltar, contudo, que nesse processo se faz necessária a participação e a contribuição dos principais interessados (laboratórios, indústrias, centros de pesquisa, fornecedores de equipamentos, etc.), opinando sobre as alterações sugeridas nas revisões de normas e a relevância da introdução de normas ISO no acervo brasileiro, bem como sugerindo procedimentos que devam ser normalizados”, lembrou a coordenadora.

Para participar das atividades das Comissões de Estudos do ABNT/CB29, manifeste seu interesse enviando um e-mail para cb29@abtcp.org.br. ■

Acervo CB29

Acervo	Quantidade	%
Acervo total	167	100
ABNT NBR ISO	30	18
ABNT NBR ANM ISO (passar para NBR ISO em 2014)	26	15,6
ABNT NBR IEC3	1	0,6
ABNT NBR NM4	3	1,8
ABNT NBR5 (antigas – passar para NBR ISO)	107	64,1